



# SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS

## CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR E POPULAR DO IFSP, CAMPUS SÃO JOÃO DA BOA VISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucas Labigalini Fuini<sup>1</sup>  
Ana Flávia da Silva<sup>2</sup>  
José Francisco da Silva<sup>3</sup>  
Paulo Ricardo Silva Ferreira<sup>4</sup>  
Vitória Lia Bosco Iotti<sup>5</sup>  
Winiane dos Reis Morali<sup>6</sup>

**RESUMO:** Este resumo tem por objetivo apresentar um relato sobre a experiência do Cursinho Pré-vestibular Popular do Instituto Federal de São Paulo, campus de São João da Boa Vista, considerando o público atendido, atividades desenvolvidas e resultados alcançados. A hipótese deste estudo é que a oferta de cursinhos preparatórios para os exames vestibulares e ENEM quando trazem o enfoque da educação popular podem obter resultados mais significativos do ponto de vista da formação humana crítica e autonomia do educando, considerando a devida vinculação com os direitos humanos. O projeto logrou êxito no atendimento da demanda de alunos egressos do ensino público, na oferta massiva de aulas de conteúdos diversos e no engajamento de alunos nos exames de término de ensino médio. No entanto, conclui-se que é desejável avançar em um projeto pedagógico de educação popular afim de ampliar e direcionar a oferta formativa disponível a alunos oriundos das classes menos favorecidas.

**Palavras-Chaves:** Cursinho pré-vestibular; educação popular, ENEM; IFSP.

### INTRODUÇÃO

Esse resumo tem por objetivo abordar e problematizar a experiência obtida com o projeto de extensão de cunho educativo denominado “Cursinho Pré-vestibular do IFSP-SBV” no ano de 2022, considerando a demanda de estudantes vinculados e egressos do ensino público por cursos que propiciem capacitação para realização de processos seletivos vestibulares e o ENEM. O referido projeto foi realizado no presente ano através de parceria do Instituto Federal de São Paulo, campus São João da Boa Vista (SBV) com outras instituições públicas, fundacionais e da sociedade civil do município sede do campus, como a Prefeitura municipal

---

<sup>1</sup> Professor de Educação Básica, Técnica, Tecnológica e Superior do IFSP, campus São João da Boa Vista, Doutor em Geografia pela UNESP, campus Rio Claro. E-mail: [lucasfuini@ifsp.edu.br](mailto:lucasfuini@ifsp.edu.br)

<sup>2</sup> Aluno(a) de Licenciatura em Ciências naturais (habilitação em Química) pelo IFSP, campus São João da Boa Vista. E-mail: [ana.flavia@aluno.ifsp.edu.br](mailto:ana.flavia@aluno.ifsp.edu.br)

<sup>3</sup> Aluno(a) de Licenciatura em Ciências naturais (habilitação em Química) pelo IFSP, campus São João da Boa Vista. E-mail: [j.francisco@aluno.ifsp.edu.br](mailto:j.francisco@aluno.ifsp.edu.br)

<sup>4</sup> Aluno(a) de Licenciatura em Ciências naturais (habilitação em Química) pelo IFSP, campus São João da Boa Vista. E-mail: [f.ricardo@aluno.ifsp.edu.br](mailto:f.ricardo@aluno.ifsp.edu.br)

<sup>5</sup> Aluno(a) de Licenciatura em Ciências naturais (habilitação em Química) pelo IFSP, campus São João da Boa Vista. E-mail: [vitória.bosco@aluno.ifsp.edu.br](mailto:vitória.bosco@aluno.ifsp.edu.br)

<sup>6</sup> Aluno(a) de Licenciatura em Ciências naturais (habilitação em Química) pelo IFSP, campus São João da Boa Vista. E-mail: [winiane.morali@aluno.ifsp.edu.br](mailto:winiane.morali@aluno.ifsp.edu.br)



# SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS

(através do Departamento municipal de Educação), UNESP, UNIFAE (Fundação de Apoio ao Ensino) e Academia de Letras Sanjoanense. Projetos de cursos preparatórios para o ENEM são ofertados pelo IFSP-SBV à comunidade local e regional desde o ano de 2015.

O projeto teve por objetivo central atender à demanda de jovens egressos ou em finalização do ensino médio para cursinho preparatórios, com ofertas de aulas, palestras e treinamentos variados para alunos terem condições de participarem com êxito dos processos seletivos e exames de acesso ao ensino superior. No âmbito do IFSP, o projeto do campus SBV foi contemplado no edital específico voltado a Cursos populares, sob coordenação do Prof. Dr. Lucas Labigalini Fuini, tendo recebido 5 bolsas com duração de 8 meses voltadas a alunos vinculados ao ensino superior, preferencialmente licenciaturas.

O referencial teórico que embasa essa reflexão está associado aos seguintes conceitos e categorias: educação popular e de pedagogia crítica, de Gadotti (2012); cursinhos populares e universalização/democratização do ensino superior, de Castro (2012) e a concepção de educação em Direitos humanos, de Benevides (2007). Esse projeto parte do desafio de se considerar a realidade do Brasil em que muitos alunos egressos do ensino público não dão continuidade aos estudos no nível superior. Ainda que tenha crescido a participação de alunos egressos de escolas públicas nas universidades públicas estaduais e federais (com o avanço de programas de reserva de vagas e cotas específicas), em 2021, apenas 26% dos estudantes que concluíram o 3º. Ano do ensino médio realizaram o ENEM, principal instrumento de acesso e seleção hoje disponível no país para ingresso em universidades e instituições de ensino superior, sobretudo as federais.

Cursinhos populares pré-universitários surgiram no Brasil (entre os anos de 1960 e 1970) como tentativa de superação do formato de cursinho pré-vestibular pago e elitizado, e com o tempo avançou-se também com projetos alternativos vinculados em pedagogias críticas e de educação popular, muitos deles surgidos em áreas menos favorecidas e organizados por movimentos sociais e comunitários (aproximando movimentos estudantis e sociais), articulados ou não a universidades e instituições de ensino (CASTRO, 2007). Nesse sentido, os projetos de cursinhos populares tiveram crescimento no Brasil recente, com perfis pedagógicos diferenciados. Neste texto argumenta-se que a proposta de educação a atender a demanda dos cursinhos populares deve mesclar a formação científica sólida (mais vinculada com os



# SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS

conteúdos disciplinares), com a práxis dialógica e valorização da cultura e saberes populares, valorizando a interculturalidade, transversalidade do conhecimento e os espaços educativos formais e não formais (GADOTTI, 2012, CASTRO, 2012). Outrossim, para se alcançar o objetivo de formação cidadã e integral (em que pese ser este um projeto extra-curricular), a educação em direitos humanos também deve ser perseguida, considerando seus pontos centrais (educação permanente/continuada, educação em valores; mudança cultural) e sua vinculação com a “cultura de respeito à dignidade humana através da promoção e da vivência dos valores da liberdade, da justiça, da igualdade, da solidariedade, da cooperação, da tolerância e da paz” (BENEVIDES, 2007, p. 1).

## METODOLOGIA

O projeto do Cursinho pré-vestibular IFSP-SBV foi um projeto de extensão, de cunho educativo, aprovado no edital PRX-086/2022 (Cursinho Popular). O IFSP, na divisão das atribuições de aulas e conforme suas possibilidades (considerando os cursos que são ofertados na instituição), ficou responsável pelas disciplinas de Biologia, Geografia e Física (contribuição com a frente de Físico-Químico). Nos componentes de Biologia e Geografia, o Instituto Federal ficou responsável por todas as frentes ministradas.<sup>7</sup>

O projeto, em sua primeira etapa, foi resultante de uma parceria interinstitucional e foi realizado de Maio de 2022 a Dezembro de 2022, contendo as seguintes ações previstas: a) ministrar aulas semanais de disciplinas e áreas de conhecimentos, em conformidade a metodologia dinâmicas e dialógicas, seguindo materiais didáticos voltados à revisão para o ENEM e principais vestibulares de instituições públicas e privadas; b) reuniões semanais e quinzenais com bolsistas do projeto para planejamento e avaliação das atividades realizadas (com registro em ata dessas reuniões); c) reuniões periódicas com demais coordenadores das instituições parceiras para acompanhamento do projeto<sup>8</sup>; d) criação e manutenção de ambiente

---

<sup>7</sup> Na disciplina de Biologia, o IFSP ficou responsável por ministrar as seguintes frentes: Botânica, Citologia e Genética. Na frente de Geografia, ficou-se responsável por Geografia geral, Geografia do Brasil e Geopolítica (esta última em colaboração com uma docente voluntária indicada pela UNIFAE). A grade de disciplinas e frentes adotadas no Cursinho em parceria foi a de um sistema de ensino sugerido pela UNESP, tendo concordância inicial entre as partes.

<sup>8</sup> A partir do mês de agosto/2022 começou a ocorrer um maior distanciamento entre as instituições parceiras, aflorando os diferentes posicionamentos em relação ao projeto. Por consenso entre as partes, a Prefeitura municipal assumiu função de coordenação pedagógica, afirmando-se que o nome fantasia do projeto somente poderia ser





# SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS

virtual de aprendizagem (Google Classroom) com as disciplinas; e) criação, moderação de grupos *whatsapp* para disponibilização de materiais de pré-aula e envio de avisos gerais; f) viabilização de material físico do projeto Cursinho Hexag que foram transportados com veículos do IFSP e UNESP; g) realização de 1 a 2 simulados gerais em formato similar à prova do ENEM e realização de mini-simulados nas disciplinas de responsabilidade da instituição; g) oferta de atividades formativas complementares, como plantões, palestras, oficinas, visitas monitoras, feiras etc.; g) realização de controle de frequência e de avaliação com os alunos através de módulo institucional, mediante registro de um curso de extensão com carga horária compatível. A grade horária contemplou cinco dias de aulas semanais, das 18:45 as 22:45, com aulas de 45 minutos, contemplando 5 aulas diárias de diferentes disciplinas. As aulas foram realizadas, neste projeto em parceria, no formato presencial e sediadas na instituição UNIFAE, universidade e fundação educacional que ofereceu as instalações para o curso.

A partir de mês de outubro de 2022 (até o mês de Dezembro de 2022), a coordenação do projeto optou também pela abertura de vagas para formação de uma turma de alunos para um Cursinho Intensivo para o ENEM de segundo semestre, considerando a demanda de alunos do campus, disponibilidade de carga horária de bolsistas (não completavam sua carga completa no projeto em parceria) e possibilidade de uso de espaços institucionais do IFSP por jovens da comunidade local. Nessa segunda etapa, o projeto ocorreu apenas com recursos e docentes próprios. Foi adotada sistemática similar ao projeto anterior, com reuniões com bolsistas, ambientes virtuais de aprendizagem (nesse caso, organizados pela coordenação geral) e de controle de frequência (Diário SUAP) e realização de 1 simulado geral para treinamento. As aulas ocorreram de segunda a sexta, das 18:00 as 21:15, com 4 aulas diárias de 45 minutos, sendo que às sextas-feiras as aulas ocorreram no formato EaD. Esse curso seguiu a matriz de

---

usado pela municipalidade. As aulas continuaram a ocorrer em sua normalidade, no entanto, se tornaram mais escassas as reuniões entre docentes e coordenadores das parceiras, algo mais constante e visto como positivo no período de maio a julho/2022, quando as partes, de forma espontânea, decidiam se reunir e planejar as ações. O material doado pelo Cursinho Hexag (e organizado e feita a triagem por equipe de bolsistas do IFSP, considerando que uma parte era material já usado), ficou alojado em sala emprestada pela UNIFAE, no entanto acabou sendo doado aos alunos por indefinição da coordenação pedagógica. Somente foi realizado 1 simulado, no início do mês de Julho, apesar de ter sido aventada a necessidade de no mínimo dois simulados. Para o primeiro simulado, as questões foram elaboradas pelos docentes envolvidos e a organização da parte editorial, impressão foi organizada pelo IFSP, sendo que a aplicação foi feita em colaboração entre os bolsistas do IFSP e da UNESP. A proposta era que se fizesse um rodízio na gestão dos simulados (sobretudo na edição e impressão), no entanto essa proposta não avançou.



# SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS

áreas de conhecimento e disciplinas do ENEM, optando-se complementarmente pela metodologia de resolução de atividades por conta do tempo menor de tratativa de temário bastante vasto.

Para a elaboração deste resumo, seguiu-se procedimento de pesquisa bibliográfica de cunho sistemático, em consulta artigos vinculados a temas como cursinhos populares, educação popular e direitos humanos. Em seguida, seguiu-se com análise de estudo de caso sobre algumas ações realizadas no projeto e curso de extensão a ele vinculado, com base no tratamento de informações e dados qualitativos e quantitativos. O texto traz uma reflexão e problematização teórica considerando as evidências empíricas coletadas no desenrolar dos projetos.

## RESULTADO E DISCUSSÃO

O projeto de extensão “Cursinho pré-vestibular IFSP-SBV” foi enviado e contemplado em edital para Cursinhos populares do IFSP, em uma realidade territorial de um instituto com mais de 35 campus. O campus de São João da Boa Vista participa e é contemplado em editais internos e externos de extensão com projetos de cursinhos preparatórios para ENEM e vestibulares desde 2015, e mesmo durante a pandemia da COVID-19 essas ações continuaram a ocorrer no formato online síncrono e assíncrono.

Através de reuniões com a coordenação do campus, decidiu-se que o projeto seria enviado por um docente<sup>9</sup> voltado a apoiar e contribuir com a parceria em construção para oferta de um cursinho popular no município. Após aprovação, e com financiamento de bolsas para cinco bolsistas (e mais um aluno atuando como voluntário), o projeto teve início com a organização interna para capacitação dos bolsistas para oferta de aulas das disciplinas indicadas e realização de demais atividades de apoio e planejamento geral do projeto. Por demanda institucional, foi registrado também um curso de extensão no sistema online de controle pedagógico da instituição (SUAP) sob o mesmo nome com uma carga horária total de 612 horas/aulas de atividade, ou 741 aulas de 45 minutos.

As aulas foram ministradas por bolsistas, sendo inicialmente 4 alunos vinculados ao curso de Licenciatura em Ciências naturais (habilitação em Química e Física, 1 aluno do curso

---

<sup>9</sup> Prof. Lucas Fuini, também autor deste artigo e que naquele momento acumulava suas funções de docente e extensionista com a Coordenação de extensão do campus IFSP-SBV.



# SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS

de Tecnologia em Processos Gerenciais. Com a saída dessa última aluna (por contrair vínculo empregatício a partir de agosto/2022), assumiu dois bolsistas também matriculados no curso de Licenciatura em Ciências naturais. Docentes do próprio IFSP também ministraram disciplinas e frentes como colaboradores nas disciplinas, sendo que no projeto em parceria foram 4 envolvidos (1 docente da Geografia, 2 docentes da Biologia; 1 docente da área de Informática e com Doutorado em Biotecnologia) e no projeto em parceria foram 4 docentes (1 docente em Geografia/Sociologia; 2 docentes em Matemática e 1 docente em Língua Portuguesa e Redação). No cursinho intensivo interno de segundo semestre não foi oferecido o componente “Língua estrangeira” por falta de docentes disponíveis. Dois componentes foram ministrados por alunos outros do campus voluntários e que já atuam na docência por serem formados licenciaturas, um em Língua portuguesa e outro em História.

Esse perfil híbrido do corpo docente propiciou um aprendizado mútuo em um ganho científico e cultural, pois cada disciplina e área, com auxílio da coordenação pedagógica geral, teve autonomia para organizar seus planos de aulas, fato que viabilizou maior aproximação entre docentes experientes e docentes ainda em formação. As reuniões pedagógicas semanais auxiliaram no acompanhamento do trabalho docente, sobretudo dos bolsistas, sendo que dificuldades e dúvidas pedagógicas e didáticas eram expostas e discutidas coletivamente. Com o avançar do projeto, relatos dos bolsistas deram conta de que suas estratégias de aula estavam mais próximas dos estudantes de ambos os projetos, com melhor recorte temático em relação ao tempo e viabilização da realização do planejado durante as aulas.

Os estudantes do projeto, em sua maioria, são oriundos de escolas públicas do município (a grande maioria) e poucos de cidades vizinhas da região (Águas da Prata, Vargem Grande do Sul e Santo Antônio do Jardim). Alguns alunos já eram egressos da educação básica, sendo que a maioria ainda estavam na condição de concluintes e apenas 4 alunos ainda cursando o 2º ano do ensino médio. Nesse primeiro ponto, a concepção mais estrita de cursinho popular foi cumprida: aquele que atende as classes populares, ou seja, a população de renda mais baixa (CASTRO, 2007).

De acordo com dois levantamentos realizados no mês de junho (início e final do projeto), foi possível obter certo panorama e perfil dos estudantes respondentes. O primeiro, foi a diferença do número de respondentes quando da ocorrência do primeiro simulado (39 alunos),





# SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS

em relação ao total de ingressantes e matriculados (75 estudantes), indicando uma evasão significativa. Essa evasão pode estar associada a diversos fatores, dentre os quais algumas foram elencadas: horários de trabalho conflitantes e rotina exaustiva; dificuldades e custo de transportes para deslocamento; dificuldades com as disciplinas e acompanhamento das aulas; aprovação em vestibulares no meio do ano.

O perfil etário do público respondente está na casa de 17 (23,7%) e 18 anos (56,4%), sendo que identificou-se alunos na faixa de 16, 20, 21, sendo os mais velhos na faixa de 23 e 25 anos. Notou-se perfil jovem dos estudantes, muito por conta da disponibilidade de horários e a relação ainda próxima com a educação formal. Tal perfil reforça a importância na democratização no acesso ao ensino superior público, um dos objetivos desse projeto (CASTRO, 2007, 2007). Sobre os cursos indicados, houve uma certa variedade, aparecendo cursos nas áreas médicas (Medicina-7; Enfermagem-4, Fisioterapia-3, Odontologia-2, Biomedicina-2; Psicologia-2, Fonoaudiologia-1); Engenharias (Engenharia civil -1; Engenharia da computação – 1; Engenharia aeronáutica -1; Engenharia de software-1); Ciências humanas e sociais aplicadas (Pedagogia – 1; Direito-1; Filosofia-1; Ciências econômicas -1; Relações internacionais-1) e Outros (Arquitetura e urbanismo-1; Midialogia-1; Educação física-1). Dentre as opções de instituições indicadas, aparecerem as instituições privadas locais (UNIFAE e UNIFEOP), as instituições públicas estaduais (USP, UNESP e UNICAMP) e universidades federais diversas (UFSCar; UFU; UFJF; UFRJ). Reforça-se aqui para alcançarem cursos em instituições muitas vezes concorridas, muitos estudantes procuram uma formação complementar nos cursinhos para suprir lacunas vivenciadas no ensino médio. No entanto, a democratização do ensino superior passa por uma mudança estrutural dos currículos e contínua das práticas didáticas e pedagógicas, que envolve mais oportunidades de vagas para oriundos das escolas públicas, uma perspectiva de pedagogias críticas e de educação popular que valorize os saberes do aluno e seu contexto de vida e aproxima do repertório dos direitos humanos e da conquista de direitos (GADOTTI, 2012; BENEVIDES, 2007).

As atividades contínuas do projeto foram as aulas, cuja carga horária foi distribuída conforme matriz curricular fornecida pelos representantes da UNESP e utilizadas em um cursinho privado. Os alunos tiveram um total de 25 aulas semanais (45 minutos cada) de conteúdos diversos, contemplado as diferentes áreas de conhecimento e suas disciplinas



# SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS

(Linguagens e códigos: Gramática e Interpretação de texto, Literatura e Redação; Humanidades: Geografia; História; Filosofia e Sociologia; Ciências naturais – Física, Química e Biologia; Matemática – Álgebra e Geometria). No cursinho em parceria, optou-se por uma maior especialização dos componentes curriculares. No cursinho Intensivo, a proposta foi trabalhar com eixos mais amplos (área do ENEM), ficando a divisão de conteúdos a critério do docente e a área. As aulas foram ministradas, em ambos os subprojetos, por bolsistas discentes de graduação, docentes formados e até mesmo por profissionais com notório saber (no caso, dois professores do Cursinho em parceria, uma da área de Relações internacionais e outro em Jornalismo). As aulas foram realizadas em sala de aula equipadas com Datashow (equipamento multimídia) e quadro branco. Desse modo, os docentes puderam diversificar suas estratégias didáticas, quando necessário. Da parte do IFSP, também foi fornecido, quando demandado, material impresso aos docentes. Em levantamento realizado para oferta de plantões, as disciplinas em que os estudantes apontaram maior dificuldade foram Matemática, Química e Física.

Tentou-se avançar na proposta de cronograma unificado de aulas e uma padronização de um plano de aulas como conteúdos e datas (no caso do Cursinho em parceria), mas houve avanço nessa construção, bem como também na oferta de atividade extra-curriculares. A equipe do IFSP elaborou uma proposta de oferta de plantões de dúvidas para os alunos, demanda dos próprios estudantes, iniciativa endossada por poucas das instituições por dificuldades de horários e outros. Algumas atividades extras foram realizadas, como palestras de orientação (um com docente da UNESP e outra com uma docente do IFSP da área de Administração tratando de metodologia de organização dos estudos), visitas monitoradas (1 na UNIFAE, em Semana de realização de feira de cursos) e palestras (houve a apresentação do IFSP com projetos e ações realizadas). No entanto, essa formação complementar não foi organizada e oferecida com regularidade, elemento que na bibliografia pertinente é tratado como elementos central de uma formação crítica e cidadã (para emancipação e autonomia) que um cursinho popular também pode oferecer, estimulando debates e reflexões com estímulos diversos, como cinema, música, literatura, artes, ciências etc (GADOTTI, 2012; CASTRO, 2007).

Para o Cursinho intensivo ofertado no segundo semestre, foram 38 alunos matriculados, a totalidade oriunda do ensino público (estadual ou federal), maioria do sexo feminino, público





# SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS

também local e regional e com perfil etário mais amplo (um deles nascido em 1981), ainda que concentrado na faixa de 17 e 18 anos. Também observou-se a ocorrência de evasão (18 alunos se inscreveram no simulado em início de novembro, sendo que 10 realizaram), e comentários obtidos com os alunos mostram que muitos deles manifestavam dificuldades em acompanhar as aulas por carências no ensino médio (acentuadas pelo período pandêmico). Esse quadro reforça a necessidade de formação ampla demanda ao cursinho e oferta de atividades complementares para prática do diálogo, escuta e educação pautada em valores e no respeito à dignidade humana (BENEVIDES, 2007). Pois, como nos coloca Benevides (2007, p. 2),

Quando falamos em cultura, não nos limitamos a uma visão tradicional de cultura como conservação, seja dos costumes, das tradições, das crenças e mesmo dos valores – muitos dos quais devem, é evidente, serem conservados. A cultura de respeito à dignidade humana orienta-se para a mudança no sentido de eliminar tudo aquilo que está enraizado nas mentalidades por preconceitos, discriminação, não aceitação dos direitos de todos, não aceitação da diferença. No Brasil, essa mudança implica a derrocada de valores e costumes decorrentes de fatores nefastos historicamente definidos: o longo período de escravidão (mais de 300 anos), que significou exatamente a violação de todos os princípios de respeito à dignidade da pessoa humana, a começar pelo direito à vida; a política oligárquica e patrimonial; o sistema de ensino autoritário, elitista e muito mais voltado para a moral privada do que para a ética pública; a complacência com a corrupção, dos governantes e das elites, assim como em relação aos seus privilégios; o descaso com a violência, quando exercida exclusivamente contra os pobres e os socialmente discriminados; as práticas religiosas ligadas ao valor da caridade em detrimento do valor da justiça; o sistema familiar patriarcal e machista; a sociedade racista e preconceituosa contra todos os considerados diferentes; o desinteresse pela participação cidadã e pelo associativismo solidário; o individualismo consumista.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre as conclusões possíveis, pode-se afirmar que a oferta de um projeto de extensão pelo IFSP-SBV apoiado em dois cursos de extensão voltados à preparação para o ENEM e vestibulares alcançou parcialmente seus objetivos. Foram exitosas em cumprir seu caráter popular de atingir uma clientela oriunda das escolas públicas e ter oferecido uma formação complementar em termos científicos aos estudantes, além de atingir um público local e regional. No entanto, impuseram-se dificuldades no seu decorrer que limitaram o alcance das ações, delimitando-se mais ao escopo de sala de aula e da exposição e transferência de conteúdos, ainda que mormente feita de forma dialógica com os estudantes.

# SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS

Em que pese o esforço dos docentes, discentes e voluntários envolvidos, notou-se a falta de um apoio pedagógico mais amplo e constante aos estudantes, muitos deles carentes de orientações para organização de estudos e dúvidas diversas. Além disso, ainda que prevista, a oferta de formação complementar e o contato com espaços educacionais não-formais foi reduzida, sendo que reside nessa amplitude formativa um dos desafios dos cursinhos pré-vestibulares e populares no que tange à perspectiva de formação crítica emancipadora.

Posto isso, a meta de se ofertar uma educação popular de cunho dialógico e pautada na *práxis* social (e na conquista e consolidação de direitos, como os direitos humanos), ainda que em alguns momentos ensejada com algumas aproximações, ainda se coloca como horizonte a alcançar quando confrontada com demandas outras, pragmáticas e utilitárias, como a revisão exaustiva de conteúdos e a aprovação em vestibulares concorridos.

## ANEXO

**FIGURA 1. Aplicação de 1º Simulado no Cursinho através da parceria municipal**



**Fonte:** acervo do projeto, 2022. **Local:** UNIFAE.

**FIGURA 2. Equipe do Projeto e Curso em Julho de 2022**

# SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS



Fonte: acervo do projeto, 2022. Local: UNIFAE.

**FIGURA 3.** Aula do projeto ocorrida no início de suas atividades



Fonte: acervo do projeto, 2022. Local: UNIFAE.

**FIGURA 4.** Realização de apresentação de projeto do Laboratório de Química do IFSP para alunos Cursinho em parceria



Fonte: acervo do projeto, 2022. Local: UNIFAE.



# SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS

**FIGURA 5 – Aula do Curso Intensivo de 2º. Semestre, com alunos trajados com camisetas doadas pela PRX**



Fonte: acervo do projeto, 2022. Local: IFSP.

**FIGURA 6 – Aula do Curso Intensivo de 2º. Semestre**



Fonte: acervo do projeto, 2022. Local: IFSP.

**FIGURA 7 – Aplicação do Simulado do Curso Intensivo de 2º. Semestre**



Fonte: acervo do projeto, 2022. Local: IFSP.



# SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS

## REFERÊNCIAS

BENEVIDES, Maria Victoria. Educação em Direitos Humanos: de que se trata? **Programa Ética e Cidadania**: construindo valores na escola e na sociedade. Brasília: MEC, 2007.

CASTRO, Cloves Alexandre de. Educação popular, movimentos sociais e Cursinhos populares: uma análise pelo espaço. **Cadernos CIMEAC**, Ribeirão Preto/SP, v. 2, n. 2, 2012. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/cimeac/article/view/1441>. Acesso em: 10 de out 2022.

CASTRO, Cloves Alexandre de. Cursinhos alternativos e populares: origens, demandas e potencialidades. **Caderno Prudentino de Geografia**, Presidente Prudente, UNESP, n. 29, p. 69-86, 2007. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/cpg/issue/view/432>. Acesso em 14 de nov. 2022.

ENEM. **Exame Nacional do Ensino Médio**. Brasília: MEC/Inep, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem>.

GADOTTI, Moacir. Educação Popular, Educação Social, Educação Comunitária: conceitos e práticas diversas, cimentadas por uma causa comum. **Revista Dialogos: pesquisa em extensão universitária**. IV Congresso Internacional de Pedagogia Social: domínio epistemológico. Brasília, v.18, n.1, dez, 2012. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rdl/article/view/3909>. Acesso em 02 de novembro de 2022.